



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA**

REQUERIMENTO Nº 10.473 /2020

Excelentíssimo Senhor Presidente,

REQUEIRO, a Vossa Excelência, na forma do artigo nº 117, do Regimento Interno desta Casa, por meio da Resolução Nº 1.578 de 19 de dezembro de 2012, que seja solicitado ao Governo do Estado da Paraíba e a Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (SEDAP) a realização de concurso público para contratação de técnicos extensionistas para EMPAER.

Requeiro, ainda, que se dê ciência desta solicitação ao Presidente da EMPAER e à direção dos Campus II UEPB e do Campus III da UFPB.

João Pessoa, 22 de julho de 2020.


ESTELA BEZERRA
Deputada Estadual - PSB



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA**

JUSTIFICATIVA

Quase metade da produção agropecuária da Paraíba é proveniente da agricultura familiar. Dados do Censo Agropecuário 2017 (IBGE) indicaram que 47,8% da produção paraibana nesse setor vem da agricultura familiar sendo o índice paraibano acima do nacional que é de 22,8% do total produzido no país sendo que apenas 16,2% dos produtores paraibanos obtiveram financiamento. Desses, 93,8% tiveram como fonte os bancos, 8,9% os governos e 1,53% as cooperativas de crédito.

Ainda segundo a pesquisa do IBGE, essa modalidade agrícola é a ocupação de 73,4% dos trabalhadores rurais. Além disso, representa 76,9% do total de estabelecimentos e ocupa 42,1% da área dedicada à agricultura no estado o total de pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários na Paraíba e de 424.126 sendo que desses 23% é o percentual de mulheres à frente dos estabelecimentos agropecuários na Paraíba de acordo com o IBGE 2017.

Os dados apontam ainda que de acordo com o Censo 2017, 82,7% dos produtores informaram que não receberam instruções técnicas sobre plantio, criação dos animais ou armazenamento dos produtos aponta ainda que temos cerca de 424 mil pessoas que estão ocupadas em atividades agropecuárias divididos em 3.424.540 hectares e distribuídos em 163.218 estabelecimentos agropecuários em nosso estado. Porém temos em nosso estado com a unificação da Emater a Emepa e o Interpa através da Medida Provisória nº 277/2019 que cria a **Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (EMPAER)** um número aproximado de 1.300 colaboradores constituído por funcionários efetivos, aposentados e servidores que se encontram à disposição da instituições para dá conta de funções administrativas, de pesquisa e de assistência técnica sendo assim impossível de atender a necessidade dos camponeses e camponesas.

A última vez que houve um concurso para a antiga EMATER na Paraíba foi em 2006, ofertou apenas 110 vagas e não incluiu os profissionais necessários para dar suporte as necessidades da diversidade produtiva dos agricultores familiares, que em sua predominância utilizam os métodos agrocológicos de produção. Contudo muitos dos extensionistas que estão aposentados, mais que continuam exercendo sua função na empresa, tiveram uma formação pautada na produção convencional embasada na revolução verde e passaram por práticas obrigatórias, que antes eram executadas pelas empresas de assistência, e por muitas vezes não respeitando a cultura e a ancestralidade do produtor.



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA**

Na Paraíba às universidades estadual e federal oferecem curso técnico de agroindústria, superior em agroecologia e curso técnico em agroindústria, com isso formando profissionais que podem melhorar a vida dos camponeses, seja no fortalecimento das práticas agroecológicas, ao qual estão acostumados, sejam no beneficiamento e agro industrialização da produção, evitando sua perda nos períodos de entressafra e de baixa de preços, ampliando a renda da família camponesa em especial da mulher e dos jovens do campo.

Pelo exposto, justifica-se a realização de um concurso público para contratação de extensionistas para executar a assistência técnica e extensão rural (ATER) que inclua em seu corpo, além dos profissionais já existentes e necessários, os agroecólogos ou agrônomos com ênfase em agroecologia e técnicos em agroindústria.

João Pessoa, 22 de julho de 2020.


ESTELA BEZERRA
Deputada Estadual - PSB